



JOINVILLE

**CIDADE
EM DADOS**

2018.

PROMOÇÃO ECONÔMICA



O CADERNO “JOINVILLE CIDADE EM DADOS” É UMA OBRA INTELECTUAL COLETIVA NA FORMA DO INCISO XIII DO ART. 7º DA LEI Nº 9.610 DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998 E SUA VIOLAÇÃO ACARRETARÃO NAS SANÇÕES PREVISTAS NO TÍTULO III DESTA MESMA LEI.

A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA É PERMITIDA SOB AS SEGUINTE CONDÇÕES:

OS CRÉDITOS AOS AUTORES ORIGINAIS SÃO GARANTIDOS, DA FORMA ESPECIFICADA ABAIXO:

- Para Textos: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018 / fonte secundária
- Para Tabelas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018/ fonte secundária
- Para Imagens: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018/ fonte figura
- Para Referências Bibliográficas: SEPUD: Joinville Cidade em Dados 2018.

Prefeitura Municipal de Joinville. Joinville. 2018. 297 páginas

É PROIBIDA A UTILIZAÇÃO DESTA OBRA COM FINALIDADES COMERCIAIS

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB -199, 14.Reg.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

UDO DÖHLER

Prefeito Municipal

NELSON COELHO

Vice-Prefeito

DANILO PEDRO CONTI

Secretário

RAFAEL BENDO PAULINO

Diretor Executivo –
Planejamento Urbano

FABIANO DELL` AGNOLO

Diretor Executivo –
Desenvolvimento Sustentável



Prefeitura de
Joinville

SEPUD

Secretaria de
Planejamento Urbano e
Desenvolvimento Sustentável

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE CIDADES HUMANAS E INTELIGENTES

MARCUS RODRIGUES FAUST

MBA Project Management - Gerente

VIVIANI BITTENCOURT MARQUES

Socióloga, Esp. - Pesquisa

MILTON AMÉRICO DOS SANTOS

Analista Administrativo - Revisão

ROMY BÜHNEMANN DUNZINGER

Tradutora, Esp. - Revisão

PARTICIPAÇÃO

UNIDADE DE PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO

SÉRGIO FERREIRA GUIMARÃES DINIZ

Engenheiro Florestal, M.Sc. – Revisão e diagramação

ELIANE PEREIRA MARTINS

Estagiária de Geografia - Mapas

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FELIPI DE AZEVEDO

Técnico de Edificações

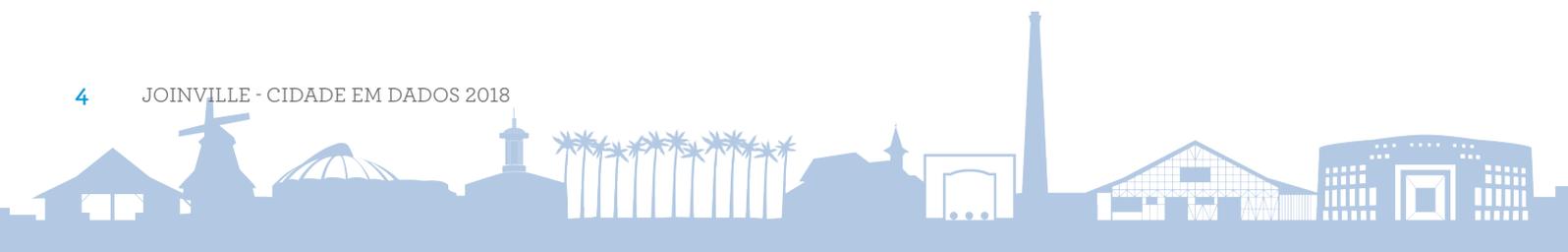
SECRETARIA DE HABITAÇÃO

OSMAR LEON SILIVI JÚNIOR

Engenheiro Civil, M.Sc. - Mapas

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO

Diagramação Final





CENTRO DE JOINVILLE

FOTO SECOM



APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o caderno Joinville Cidade em Dados 2018.

Neste material o leitor terá a oportunidade de conhecer em detalhes as características, os diferenciais e o potencial de nossa cidade nos mais variados segmentos, através de um panorama evolutivo do município desde sua fundação até os dias atuais.

Joinville é a maior cidade do Estado de Santa Catarina. E como você poderá observar ao longo deste compêndio, o crescimento vai muito além da economia.

Nossa cidade conseguiu aliar desenvolvimento econômico e social. Sua localização, infraestrutura, economia diversificada e a colonização - que reuniu as mais diversas culturas e etnias - criaram o cenário ideal para Joinville se transformar no que é hoje e no que quer para o futuro.

Os indicadores que você tem em mãos apresentam de forma minuciosa as características do município e da região em que ele se insere. Um relatório completo, que esperamos seja de grande valia como fonte de consulta e de atrativo para novos investimentos, potencializando ainda mais o crescimento da nossa cidade.

Boa leitura

UDO DÖHLER

Prefeito Municipal





PROMOÇÃO ECONÔMICA



CIDADE DE JOINVILLE

É com grande satisfação que apresentamos a cidade de Joinville. Este material traz informações relevantes que deixam evidente o quanto o nosso município é uma excelente escolha para morar e investir. Joinville possui uma população de 577 mil habitantes (maior do estado), seu índice de desenvolvimento humano é muito alto (0,809, 21º do país, 2010) e seu PIB é de R\$25,6 bilhões (30º maior do Brasil, 3º maior do Sul, 2º maior PIB industrial do Sul e 4º maior PIB de serviços do Sul, 2015). Está localizada no sul do Brasil, no litoral norte do estado de Santa Catarina, a 180km da capital do estado, Florianópolis, e a 130km da capital paranaense, Curitiba.

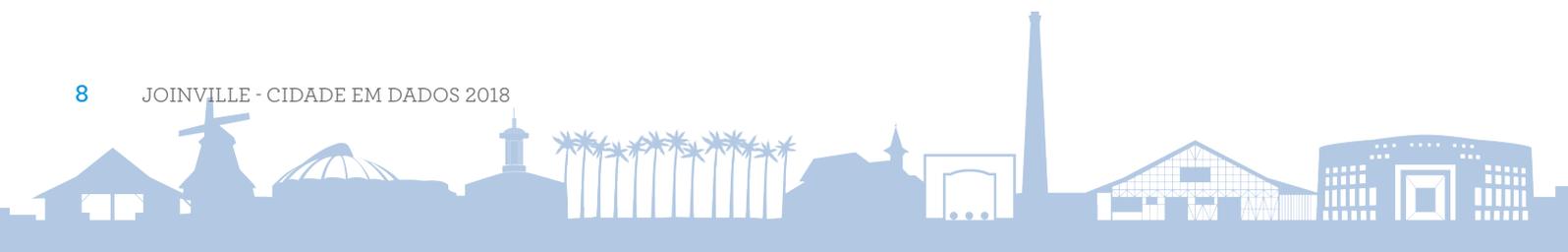
NEGÓCIOS

No último ano (2017), Joinville foi a cidade brasileira com maior saldo de novos postos de trabalho em números absolutos (entre contratações e demissões). De acordo com a consultoria McKinsey, o município é o 6º do País que mais cresceu nos últimos 10 anos e a região metropolitana que mais crescerá até 2025. A cidade obteve, no Índice de Cidades Empreendedoras elaborado pela Endeavor Brasil, a melhor pontuação no quesito ambiente regulatório para empreendedores e foi considerada a 5ª melhor cidade para se empreender no cômputo geral no País (2017). A revista fDi (do grupo Financial Times) considera Joinville a melhor cidade de porte médio em estratégias para atração de investimentos estrangeiros da América do Sul (e 5ª nas Américas) e recomenda o município para expansão e reinvestimento (2017).

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

Compõem o ecossistema de inovação da cidade duas incubadoras de base tecnológica, Softville e Inovapark; desta última destaca-se o surgimento de uma startup que tem como produto, o sistema de gestão online mais utilizado por micro e pequenas empresas no Brasil.

Joinville também possui uma indústria forte, com produtos destinados ao mercado brasileiro e exportação, que movimenta grande parte da economia local, garantindo uma balança comercial sustentável. Isso nos dá garantia de estabilidade mesmo com oscilações econômicas. Fomos os últimos a entrar na crise e os primeiros a sair.



A cidade possui diversos condomínios empresariais, ambiente propício para realização de negócios e aplicação de Pesquisas que resultam em um pleno desenvolvimento. A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerada pelo Ranking Universitário Folha 2017 como a 6ª melhor universidade do Brasil, está inserida em um destes ambientes. Temos também o histórico de interação constante entre as Universidades, públicas e privadas, e nossas empresas.

A característica, portanto, é de grande proximidade entre empresas, startups e academia criando um ambiente único, de sinergia e inovação.

O potencial de Joinville para a internet industrial pode ser ilustrado por sediar a Associação Brasileira de Internet Industrial (ABII). Hoje, a cidade possui três antenas para uso exclusivo da internet das coisas (IoT – Internet of Things), que foram instaladas pela empresa multinacional, líder mundial no segmento, somos a única cidade que possui a tecnologia e não é capital de estado.



“Joinville é uma cidade limpa e organizada, colonizada e habitada por um povo ordeiro, trabalhador e empreendedor. Detentora de um dos melhores índices de desenvolvimento humano (IDH) de Santa Catarina e do Brasil, o objetivo de tornar Joinville uma cidade não apenas inteligente mas ao mesmo tempo humana registra que a inovação tecnológica aqui deve servir a todos.”



Algumas entidades representativas do associativismo local são:

Corpo de Bombeiros Voluntários (1892) - a mais antiga instituição do gênero no país;

ACIJ (1911): Associação Empresarial de Joinville, protagonista em decisões estratégicas sobre economia e política no município;

Ajorpeme (1984): maior associação de micro, pequenas e médias empresas da América Latina;

CDL – Câmara dos Dirigentes Logístas;

Câmara de Comércio Brasil - Estados Unidos - AMCHAM;

Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), único fora de uma capital.

A estratégia da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (SEPUD), órgão do executivo municipal que atua com fomento econômico e competitividade, contempla a promoção de cinco eixos econômicos baseados em vocações e potenciais locais, e em tendências mundiais:

Internet industrial e internet das coisas (IoT);

Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)

Life sciences (healthcare, fármacos, biotecnologia);

Novos materiais e;

logística avançada e mobilidade.

Esta visão de futuro vai além de um programa de governo: ela partiu da sociedade civil organizada e hoje é promovida pelo movimento “Join.Valle”. A iniciativa busca que Joinville seja uma cidade inteligente e humana, ou seja, onde o uso intensivo de tecnologia destina-se a melhorar a vida das pessoas.



AMBIENTE REGULATÓRIO

Joinville é uma cidade vocacionada ao desenvolvimento econômico. Fomos considerados, em 2017, o melhor ambiente regulatório do país, logrando a quinta posição no Índice de Cidades Empreendedoras da Endeavor.

De modo pioneiro, realizamos o enquadramento da atividade econômica de acordo com seu Grau de Risco. Para diversas atividades é possível desenvolver a atividade econômica sem local físico específico. Algo inovador para o cenário brasileiro, onde nas demais cidades é necessário realizar a vistoria completa em um estabelecimento físico, mesmo que a atividade seja realizada em local diverso e/ou se a atividade é realizada em ambiente digital.

Algumas categorias profissionais se enquadram como baixo grau de risco e podem atuar de modo facilitado, como: Consultor, Pesquisador, Designer, Engenheiro, Arquiteto, Cineasta, Desenvolvedor, Representante Comercial, Professor particular, Pintor, entre outros.



“Todas as salas de aula da rede municipal possuem lousa digital, todos os professores dispõem de notebook e os alunos do 6º ao 9º ano dispõem de tablet. Possuímos ambientes de aprendizado de robótica, destinados ao Ensino Municipal.”



ESTÍMULO À ECONOMIA

Visando possibilitar a instalação da Atividade Econômica de modo ágil e buscando a supressão de barreiras ao Empresário, criamos um Comitê de Combate a Burocracia, na qual estão presentes Empresários e Servidores Públicos que se reúnem mensalmente para desenvolver melhorias no processo (Lei Complementar Municipal 414/14).

Atuamos também por meio de atração de novas empresas e estímulo ao crescimento das empresas locais. Entre as leis de incentivo à pesquisa e desenvolvimento nas empresas podemos citar:

Lei Municipal Pró-Empresa (365/2011) oferece uma robusta isenção de tributos locais a negócios que seguirem requisitos de sustentabilidade em sua instalação e ampliação;

Lei Municipal de Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento;(Lei 7.190/12)

Lei da Inovação (10.973/2004);

Lei do Bem (11.196/2005);

Lei da Informática (13.023/2014);

Lei Catarinense de Inovação (14.328/2008);

Programas da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

Incentivos comerciais e industriais incluem o Programa Primeira Exportação do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços;

Programa de Internacionalização de Empresas de Joinville e Região; o Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec) do Ministério da Ciência e Tecnologia;

Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC).

INFRAESTRUTURA

A localização geográfica privilegiada de Joinville é, sem dúvidas, um ponto de destaque. A cidade é banhada à leste pela Baía da Babitonga, um enorme potencial náutico e turístico que já abriga dois portos: Itapoá e São Francisco do Sul. Um terceiro porto está em análise ambiental e ainda está prevista a construção de outros na mesma baía. Hoje operam 5 portos em um raio de 100km da cidade, configurando, assim, a segunda maior densidade portuária do Brasil.

O porto mais próximo é conectado inclusive por linha ferroviária. Ainda na cidade de Joinville está em operação um centro logístico e industrial aduaneiro (CLIA) que trabalha com armazenagem e despacho de importação e exportação e onde os procedimentos costumam ser mais rápidos do que nas aduanas de portos.



O aeroporto de Joinville possui voos regulares e a concessão e ampliação de seu terminal de cargas foram recentemente licitadas. O propósito para o local é que este se torne um importante aeroporto industrial.

A rodovia BR-101 (duplicada) fornece acesso imediato à cidade na direção norte-sul, ou, Curitiba-Florianópolis. Já a BR-280 (em processo de duplicação) liga a cidade ao porto mais próximo.

O suprimento de energia elétrica é feito pela linha de alta tensão da hidrelétrica de Itaipu. Calcula-se que a disponibilidade atual de água e energia elétrica garanta o suprimento da cidade pelos próximos 30 anos, mesmo com os crescimentos econômico e populacional esperados para o período: triplicar o produto interno bruto e duplicar a população.

Cabe destaque a área verde presente na cidade, a qual interage com o desenvolvimento econômico promovendo sensação térmica confortável e um ambiente agradabilíssimo para trabalho e moradia. Os mananciais que abastecem o município estão preservados e cerca de 50% do território é constituído de mata virgem.

“

É comum encontrar trabalhadores oriundos do presídio, devidamente uniformizados, que atuam na realização de serviços básicos da cidade, como ajardinamento e obras.

A cidade adotou o trabalho como a melhor forma de ressocialização.”

”



A educação é tema central na administração pública em Joinville há tempos. Ao passo que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) das escolas públicas catarinenses é o melhor do Brasil nos anos finais e o segundo melhor nos anos iniciais, o IDEB do ensino municipal de Joinville é superior ao estadual em qualquer fase de ensino; ademais, o melhor desempenho do estado, seja nos anos finais ou iniciais, também pertence a uma escola da rede joinvilense.

Um primeiro passo para integrar os estudantes desde cedo ao contexto da inovação já foi dado: todas as salas de aula da rede municipal possuem lousa digital, todos os professores dispõem de notebook e os alunos do 6º ao 9º ano dispõem de tablet. Possuímos ambientes de aprendizado de robótica, destinados ao Ensino Municipal. O próximo passo é disponibilizar laboratórios de novas tecnologias já no ensino fundamental, para toda a rede, como oficinas de robótica.

Duas instituições da cidade, ofertam ensino básico certificado pela instituição International Baccalaureate (IB), onde as disciplinas do currículo brasileiro são cursadas concomitantemente com um currículo internacional de alto padrão ministrado em inglês.

Prestam serviço na cidade 14 instituições de ensino superior e 11 de ensino técnico que oferecem mais de 200 cursos superiores presenciais e mais de 400 à distância e ainda mais de 100 cursos técnicos, todos nas mais variadas áreas do conhecimento.

Atuam no município três instituições de ensino superior públicas: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) e Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC).

A UFSC oferece cursos na área de engenharia da mobilidade; abriu em Joinville o primeiro curso de engenharia ferroviária e metroviária do Brasil e também oferece os cursos das engenharias aeroespacial, naval, automotiva, transporte e logística, infraestrutura e mecatrônica.

Junto à unidade local da Faculdade de Tecnologia SENAI funcionam, focados em laser e manufatura, dois institutos de inovação (dos 21 existentes no Brasil), que utilizam tecnologia de ponta no tratamento superficial, corte, solda e impressão 3D de metais a laser e no desenvolvimento de materiais e métodos inovadores de manufatura na área metalmecânica através de engenharia reversa, modelos virtuais e ensaios. Além da pesquisa aplicada, a unidade oferece consultoria e presta serviços.





“A cidade é banhada à leste pela Baía da Babitonga, um enorme potencial náutico e turístico”



CULTURA E QUALIDADE DE VIDA

A cidade que foi representada pelos artistas plásticos Fritz Alt (1902-1968) e Juarez Machado (1941) possui dois museus de arte e diversas galerias.

O Museu Nacional de Imigração e Colonização retrata o modo de vida dos habitantes da cidade no século XIX; já o Museu de Sambaqui retrata o modo de vida dos que viveram aqui há 5 mil anos.

Dois museus (MuBi e museu Duas Rodas que é privado) tratam do tema que rendeu à cidade o título histórico de “Cidade das Bicicletas” na época áurea (1970) em que os congestionamentos de trânsito eram de ciclistas. Ainda que a relação de bicicletas por habitante não seja tão alta quanto já foi, a cidade possui uma das maiores redes de ciclovia do país: 140km de extensão ou 4.068 mil habitantes por km cicloviário implantado.

Também detentora do título histórico “Cidade das Flores” devido a seus jardins residenciais e públicos floridos, os amantes da floricultura se encontram em novembro na tradicional Festa das Flores (80ª edição), exposição e concurso de paisagismo que enaltece espécies da região como as hemerocallis (maior produtor nacional), os antúrios e as orquídeas (a variedade Laelia purpurata é a flor símbolo do estado de Santa Catarina).

Outro evento anual tradicional é o Festival de Dança (36ª edição), que ocorre em julho, reconhecido pelo Guinness Book como o maior do mundo em número de participantes. Inclusive, a grandiosidade do festival rendeu a Joinville o título de “Capital Nacional da Dança”, conferido oficialmente por meio da Lei Federal nº 13.314/2016.

No contexto da dança, a cidade ainda abriga a única escola em território estrangeiro do Teatro Bolshoi da Rússia (desde 2000), uma das principais companhias de balé e ópera do mundo. A instituição tem cunho social e concede 100% de bolsa de estudos a jovens brasileiros e estrangeiros para o ensino do balé profissional; tem apoio da Prefeitura e é financiada pelo governo do estado, empresas e doações particulares.



Joinville é uma cidade limpa e organizada, colonizada e habitada por um povo ordeiro, trabalhador e empreendedor. Detentora de um dos melhores índices de desenvolvimento humano (IDH) de Santa Catarina e do Brasil, o objetivo de tornar Joinville uma cidade não apenas inteligente mas ao mesmo tempo humana registra que a inovação tecnológica aqui deve servir a todos, e não deve ser limitada por um dos grandes vícios do País: a desigualdade social.

Mesmo a camada considerada à margem da sociedade tem chances de recuperação e evolução pessoal no município. Isto porque a Penitenciária Industrial de Joinville é modelo nacional de cumprimento da Lei de Execuções Penais. O objetivo da instituição é a efetiva reintegração dos apenados através do trabalho, do estudo e de condições dignas de cumprimento da pena. O referido modelo prisional tem se mostrado eficiente e eficaz: a reincidência de crimes de ex-apenados gira em torno de 20%, ao passo que a média nacional é de 80%.

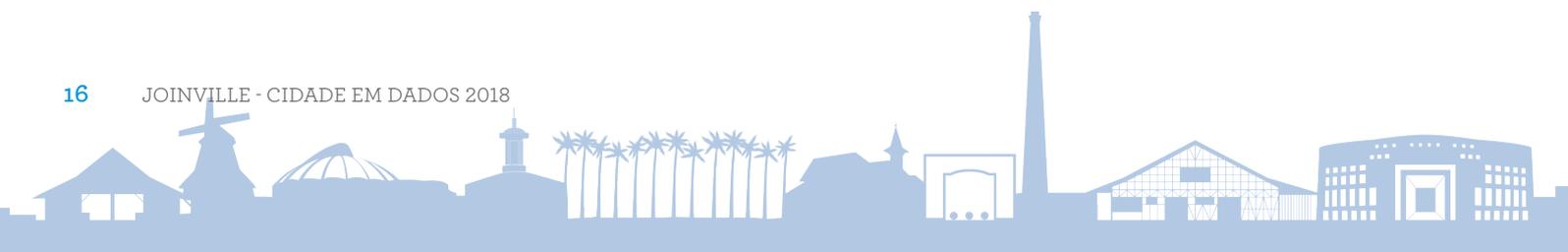
Cerca de 20 empresas da cidade mantêm oficinas de trabalho dentro da unidade, que é administrada através do modelo de cogestão: o governo do estado detém a propriedade da infraestrutura e emprega os dirigentes, a iniciativa privada é responsável pelas atividades operacionais. É comum encontrar trabalhadores oriundos do presídio, devidamente uniformizados, que atuam na realização de serviços básicos da cidade, como ajardinamento e obras. A cidade adotou o modelo de trabalho como a melhor forma de ressocialização.

Um desenvolvimento sustentável é apoiado pelos pilares de desempenho social, ambiental, econômico e de governança. Se uma dessas colunas for negligenciada, o resultado do todo é comprometido. Uma cidade sustentável é capaz de servir bem os seus habitantes a cada geração e inspira outras cidades, o país e o mundo.

Sendo isto o que tínhamos a apresentar, oferecemos nossas saudações e nos colocamos à disposição para atendê-los, ampliar o diálogo e apresentar mais sobre a nossa cidade e as numerosas possibilidades de investir aqui.

OS DADOS E A INFORMAÇÃO

Joinville possui um sistema de controle e transparência baseado na segurança da informação. Todas as licitações e interações de documentações ocorrem de modo eletrônico. Os documentos produzidos jamais poderão ser eliminados ou alterados, isso garante a transparência e lisura em todos os atos públicos. A coleta e o tratamento de dados e informações, por meio digital, é uma realidade cada vez mais presente na vida das pessoas. A tendência é que este processo mude completamente as relações econômicas e sociais como as conhecemos hoje. A internet e a automação estarão em tudo.



“A cidade ainda abriga a única escola em território estrangeiro do Teatro Bolshoi da Rússia (desde 2000), uma das principais companhias de balé e ópera do mundo.”

Em uma cidade inteligente o uso intensivo de tecnologia da informação não é restrito a processos públicos e produtos comercializados, ele se integra ao modo de vida da comunidade. E isto significa mais do que uma interação online, mas a utilização de informações de valor para entregar soluções, e quando isto melhora a vida das pessoas, esta cidade passa a ser também humana.

Mais do que abrir novos negócios pela internet, o uso inteligente de dados auxilia eles a prosperarem. Se um empreendedor vier a abrir uma empresa de forma online e instantânea e ainda receber informações de localização geográfica para o seu tipo de negócio e do perfil de consumo da região isto beneficiará quem compra e quem vende. Cidades ao redor do mundo estão em diferentes fases do processo de coleta e uso de dados. Algumas utilizam essas informações para visualização em mapa digital de condições do trânsito e análise de intervenções e outras para monitoramento e prevenção de crimes, de acidentes de trânsito, de condições sanitárias e de trabalho.

Além de melhorar a prestação do serviço público, a administração inteligente de dados também torna a cidade mais humana quando permite que sua gestão seja mais descentralizada e colaborativa, uma vez que a contribuição das pessoas para solução de problemas e melhoria da cidade ocorre de forma passiva e ativa. Com esta perspectiva de futuro em mente, desejamos melhorar cada vez mais o Joinville Cidade em Dados e inseri-lo nesta conjuntura num futuro próximo; fazendo-o mais intuitivo, dinâmico e com informações contextualizadas de tal modo que permitam a extração de ideias, perspectivas e correlações que não surgem a partir de uma visualização cartesiana. O objetivo é informar e disseminar a geração de soluções para o mundo real em todas as áreas de atividade da cidade: economia, saúde, educação, segurança, esportes, cultura, enfim, tudo.

É este o caminho que idealizamos para a construção de uma cidade inteligente e humana, pois estamos certos de que a sustentabilidade de nossa comunidade depende fortemente da capacidade de inovação.



6.1 RENDA

TABELA 50- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR PER CAPITA

Renda (em SM*)	Participação %	Participação % acumulada	Domicílios
Menos de 1/2 salário mínimo	7,47	7,47	12.026
Mais de ½ a 1 salário mínimo	23,91	31,38	38.413
De 1 a 2 salários mínimos	37,14	68,52	59.662
De 2 a 3 salários mínimos	13,86	82,38	22.269
De 3 a 5 salários mínimos	9,07	91,45	14.569
Mais de 5 salários mínimos	6,67	98,12	10.708
Sem rendimento	1,87	100	3.004
Total de domicílios	100		160.651

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010 – resultados preliminares do universo.

6.2 EMPREGO

As informações sobre o emprego em Joinville são disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho por meio do Programa de Disseminação de Estatísticas do Trabalho, com dados oriundos dos registros administrativos da RAIS e do CAGED, sendo a fonte de dados, financiada pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

TABELA 51 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA EM JOINVILLE, POR SETOR DE ATIVIDADE

Setores	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Primário	434	332	317	550	505	399	377	376
Secundário	48.652	45.963	45.090	48.222	46.823	30.780	26.446	28.409
Terciário	65.227	71.888	73.380	71.001	75.309	60.101	50.513	53.156
Total	114.313	118.183	118.787	119.773	122.637	91.280	77.336	81.941

Fonte: M T E /CAGED/RAIS - 2018, 1º Semestre. Considerados apenas os empregos formais declarados na RAIS.

OBS.: As informações dos anos anteriores foram revisadas e atualizadas em 2018 conforme a publicação do IBGE/ISPER que modificou os dados publicados em anos anteriores.

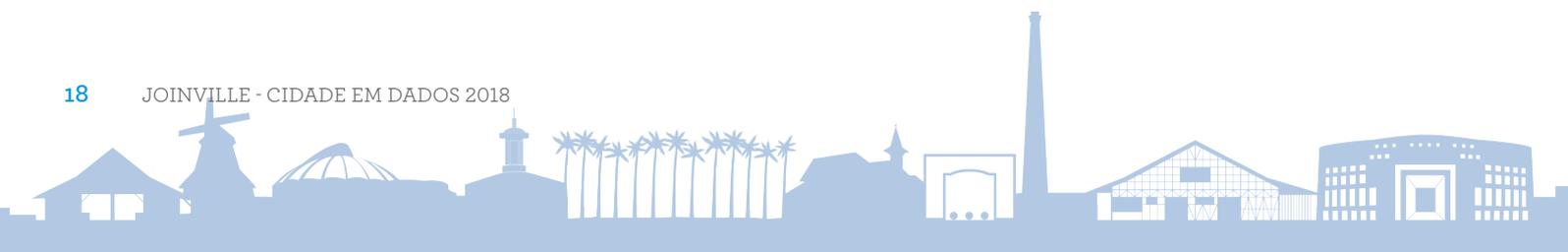


TABELA 52 – FLUTUAÇÃO DO EMPREGO EM JOINVILLE, POR ATIVIDADES – ADMISSÕES

ANO	INDÚSTRI A	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA	TOTAL
2010	40.785	7.867	24.042	41.185	434	114.313
2011	36.573	9.390	25.202	46.686	332	119.149
2012	36.001	9.089	25.997	47.383	317	118.791
2013	39.756	8.466	26.146	44.855	550	119.773
2014	38.121	8.702	26.783	48.526	505	122.637
2015	23.725	7.055	21.963	38.138	399	91.280
2016	21.206	5.216	18.824	31.574	377	77.197
2017	22.674	5.735	18.608	34.548	376	81.941

Fonte: M T E /ISPER/ CAGED/RAIS - 2018, 1º Semestre. Considerados apenas os empregos formais declarados na RAIS.

Obs.:

As informações dos anos anteriores foram revisadas e atualizadas em 2018 conforme a publicação do IBGE que modificou os dados publicados em anos anteriores.

- A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.
- Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.
- Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.

TABELA 53 - COMPARATIVO DO TOTAL DE EMPREGO EM JOINVILLE COM RELAÇÃO A SANTA CATARINA E AO BRASIL

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Joinville	209.459	173.857	183.569	185.370	119.434	196.074	187.177	185.444
Santa Catarina	2.095.571	1.155.697	1.847.372	1.898.544	1.264.469	2.037.123	1.978.476	1.948.353
Brasil	36.272.747	20.562.620	37.901.170	39.547.080	22.139.449	41.205.485	39.693.050	38.320.321

Fonte: MTE /CAGEDEST –Perfil do Município 2018. Considerado apenas o total de empregos formais acumulado em janeiro de cada ano.



6.3 ECONOMIA

TABELA 56 - PRODUTO INTERNO BRUTO - PER CAPITA EM JOINVILLE (R\$)

Ano	PIB a Preços Correntes	PIB Per Capita
2000	4.700.826,00	10.942,22
2010	18.252.540,00	35.422,02
2011	18.675.103,00	35.851,26
2012	20.472.881,00	38.896,61
2013	22.049.703,00	40.317,54
2014	24.570.851,00	44.303,65
2015	25.599.407,00	45.538,31

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA. Banco de Dados SIDRA. 2017 / SEPUD 2017

Obs.: valores revisados pelo IBGE em 2016

TABELA 57- EMPRESAS DE JOINVILLE, POR SETOR DE ATIVIDADES

Ano	Comércio		Indústria da transformação		Prestação de serviços		Prestação serviço autônomo		TOTAL	MEI
	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%	Qtde.	%		
2000	10.471	30,83	1.683	4,96	12.679	37,3	9.130	26,86	33.963	-
2005	10.566	33,95	1.698	5,45	12.393	39,77	6.467	20,77	31.124	-
2010	12.466	32,92	1.661	4,38	17.477	49,67	6.267	16,55	37.871	878
2011	13.454	31,55	1.673	3,94	21.182	49,89	6.152	14,43	42.461	3.202
2012	15.545	31,57	1.855	3,73	25.436	51,16	6.883	13,84	49.719	-
2013	16.447	30,22	2.093	3,85	28,207	51,83	7.673	14,1	54.420	8.590
2014	16.161	29,20	2.195	3,97	29.851	53,94	7.137	12,89	55.344	11.274
2015	15.033	31,74	2.093	4,41	22.938	48,42	7.312	15,43	47.376	9.997

Fonte: Secretaria da Fazenda / Cadastro Técnico / Setor de Cadastro Imobiliário 2016, 1º semestre.

TABELA 58 - ABERTURA DE EMPRESAS EM JOINVILLE, POR SETOR DE ATIVIDADE

Ano	Indústria	Comércio	Serviços	Prof. Liberais	Autônomos	MEI	Total
2010	29	840	1.435	102	292	878	3.576
2011	115	1.402	2.430	-	315	-	4.622
2012	67	689	1.824	-	416	-	2.996
2013	46	500	1.021	94	296	1.775	3.732
2014	137	1.081	2.747	109	381	-	4.455
2015	63	703	1.440	96	14	2.027	4.343
2016	91	819	1.579	48	305	2.685	5.527
2017	87	668	1.547	74	161	2.892	5.429

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda/Unidade de Gestão da Arrecadação/ Setor de Cadastro Mobiliário / 2018



Obs.: Dados de anos anteriores foram revisados.

TABELA 59 - COMPOSIÇÃO DA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS (ICMS), IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI) e DAÇÃO DE IMPOSTOS (ICMS/IPI/IPVA) EM JOINVILLE E SANTA CATARINA (REPASSE ESTADUAL) COMPOSIÇÃO GERAL DA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS (ICMS/IPI/IPVA) EM JOINVILLE E SANTA CATARINA (REPASSE ESTADUAL)

Ano	ICMS		IPI		ICMS/IPI/IPVA	
	Joinville	Santa Catarina	Joinville	Santa Catarina	Joinville	Santa Catarina
2000	34.606.914	161.372.399	43.6225	8.314.629	38.945.212	188.694.889
2010	253.887.127	2.696.150.690	4.095.332	46.082.281	295.914.830	3.172.787.200
2011	294.465.203	3.123.698.468	4.710.087	49.940.577	342.692.169	3.670.259.569
2012	295.396.928	3.320.288.864	3.897.952	43.845.107	339.789.265	3.911.045.338
2013	356.464.899	3.665.636.665	4.456.058	45.822.883	410.190.805	4.312.916.128
2014	393.392.148	4.069.201.200	4.972.127	51.433.042	455.136.029	4.786.968.207
2015	390.548.809	4.114.102.162	4.928.779	51.924.103	456.993.307	4.888.153.514
2016	411.096.395	4.355.452.372	4.735.597	50.172.630	478.265.260	5.150.003.523
2017	450.033.869	4.859.685.662	5.211.994	*	520.934.728	**5.642.828.048

Fonte: Secretaria de Estado da Fazenda - Diretoria de Contabilidade Geral (DGOC)/Gerência de Informações Contábeis (GEINC) 2018.

Obs.: Em todos os valores foram desprezados os centavos ou arredondados os valores. Considerado apenas o repasse estadual.

*Dados referentes ao IPI do Estado de Santa Catarina em 2017 não foram disponibilizados.

** Para o Estado os valores apresentados não somam a arrecadação do IPI

TABELA 60 - BALANÇA COMERCIAL DE SANTA CATARINA E JOINVILLE (US\$) FOB - VARIAÇÃO (%)

		EXPORTAÇÃO	VAR. %	IMPORTAÇÃO	VAR. %	Saldo
2000	Estado	2.712.493.000	5,65	957.170.000	8,32	1.755.323.000
	Joinville	600.333.126	0	156.796.141	0	443.536.985
2010	Estado	7.582.023.238	17,96	11.978.105.711	64,35	-4.396.082.473
	Joinville	1.705.372.988	29,43	1.474.117.414	96,11	231.255.574
2011	Estado	9.051.045.337	19,38	14.840.975.072	23,9	-5.789.929.735
	Joinville	1.676.478.747	-1,69	1.652.271.228	12,09	24.207.519
2012	Estado	8.920.676.007	-1,44	14.551.953.002	-1,95	-5.631.276.995
	Joinville	1.610.373.925	-3,94	1.831.625.472	10,86	-221.251.547
2013	Estado	8.688.847.508	-2,6	14.779.464.296	1,56	-6.090.616.788
	Joinville	1.472.986.107	-8,53	1.843.813.616	0,67	-370.827.509
2014	Estado	8.987.359.285	3,44	16.018.726.888	8,39	-7.031.367.603
	Joinville	1.272.078.826	-13,64	2.080.504.564	12,84	-808.425.738
2015	Estado	7.644.022.628	-14,95	12.613.140.656	-21,26	-4.969.118.028
	Joinville	1.062.901.991	-16,44	1.626.283.871	-21,83	-563.381.880
2016	Estado	7.593.442.270	-0,66	10.367.838.384	-17,8	-2.774.396.114
	Joinville	971.227.513	-8,62	1.462.914.651	-10,05	-491.687.138
2017	Estado	8.510.969.269	12,08	12.584.944.894	21,38	-4.073.975.625
	Joinville	1.071.918.484	10,39	1.712.743.613	17,08	-640.825.129

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secex - Secretaria de Comércio / Balança Comercial Brasileira por Unidade da Federação e por Município 2018.

Obs.:

- 1- Dados preliminares de 2017 e para os demais anos revisados pelo Secex em 08/02/2018.
- 2- Importação - base SISCOMEX — Dados Preliminares para os meses seguintes. Estado: US\$1000 FOB.
- 3- Exportação - base SISCOMEX .
- 4- Os dados apresentados são retirados do SISCOMEX - Sistema Integrado de Comércio Exterior, onde os próprios exportadores / importadores fornecem as informações relativas às operações. Há, contudo, um prazo de 5 anos após cada período para eventuais ajustes e correções nos números. Como os relatórios constantes no sítio do MDIC são estáticos, relatórios antigos (por exemplo, o de 2005) são mantidos no ar, contendo os números do momento em que foram divulgados.
- 5- FOB - Free on Board: O exportador deve entregar a mercadoria, desembaraçada, a bordo do navio indicado pelo importador, no porto de embarque. Todas as despesas, até o momento em que o produto é colocado a bordo do veículo transportador, são da responsabilidade do exportador. Ao importador cabem as despesas e os riscos de perda ou dano do produto a partir do momento que este transpuser a amurada do navio.

TABELA 61 - AGÊNCIAS BANCÁRIAS

Instituição	Nº de Agências	* Pab's	Nº de Agências	* Pab's	Nº de Agências	* Pab's
	2016		2017		2018	
Banco do Brasil	16	10	11	8	10	8
Casa do Empreendedor	1	-	1	-	1	-
Banco Santander Brasil	7	3	7	3	7	3
Banco Rio Grande do Sul S/A – Banrisul	2	-	2	-	1	-
Caixa Econômica Federal – CEF	12	2	12	3	12	3
Banco Bradesco S/A	19	11	17	6	18	6
Banco Itaú S/A	12	2	12	2	11	2
Banco HSBC S/A	2	7	-	-	-	-
Banco Safra S/A	1	-	1	-	1	-
Novo Banco Continental S/A - NBC Bank	1	-	1	-	1	-
Cooperativas de Crédito	-	8	20	-	19	-
Votorantim S/A	1	-	1	-	1	-
Banco Renner S/A	1	-	1	-	1	-
Banco Triângulo – Tribanco	1	-	1	-	1	-
Total de agências	76	43	87	22	84	22

Fonte: Sindicato dos Bancários Região de Joinville, NBC, Banco Renner, Cooperativas 2018.



Obs.: *Pab: Posto de Atendimento Bancário. O HSBC foi adquirido pelo banco Bradesco e agências foram fechadas.

As agências bancárias das cooperativas Sicoob, Sicoob Maxi Credito, Coopercred, Sicredi, Agência Sicoob São Miguel, Transpocred, Unicred, Serasa, Acred Coop, Acredi foram unificadas em uma mesma coluna.

TABELA 62 - ÍNDICES DO PREÇO AO CONSUMIDOR EM PERCENTUAL

	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
IPC	4,44	6,4	5,81	5,79	3,89	6,76	10,53	6,26	3,13
IPCA	5,55	5,91	6,5	5,78	5,91	6,4	10,67	6,28	2,95
IGP-M	1,89	11,3	5,09	7,82	5,53	3,69	10,54	7,19	-0,53
INPC	4,99	6,47	6,08	6,19	5,56	6,22	11,27	6,58	2,06
INCC	6,84	7,56	7,58	7,26	8,08	6,74	7,21	6,33	4,02

Fonte: IBGE/FIPE/FGV/ Portal Brasil 2018.

IPC - Índice de Preço ao Consumidor (FIPE).

IPCA - Índice de Preço Nacional ao Consumidor Amplo

IGP-M - Índice Geral de Preço de Mercado

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

INCC - Índice Nacional de Custo da Construção

TABELA 63 - POTENCIAL DE CONSUMO EM JOINVILLE POR CLASSE

Classe	2000	2010	2016	2017
A1	196.826.880	300.040.676	2.187.319.859	2.101.740.237
A2	498.120.960	1.285.143.249	-	-
B1	569.639.040	1.402.201.930	2.111.266.232	3.739.932.155
B2	758.954.880	1.862.211.997	6.385.548.284	7.157.932.913
C1	884.183.040	1.197.551.488	2.739.390.840	3.191.792.355
C2	-	630.604.682	1.714.917.381	1.961.145.411
D *	201.847.680	287.388.180	559.328.879	481.777.386
E	36.330.240	6.621.244	-	-
Rural	103.777.920	26.644.792	384.800.591	434.786.518
Total	3.249.680.640	6.998.418.238	16.082.572.066	19.069.106.975

Fonte: IPC Marketing Editora in IPC MAPS 2017.

OBS.:

- A partir de 2000, houve um movimento migratório intenso, tanto de consumo como de domicílios das classes D e E para a classe C. Este movimento foi tão grande que, em 2008, a classe C foi desmembrada em C1 e C2, para diferenciar a classe C com perfil de classe média - classe C1, da classe C com características de baixa renda - classe C2. (PAZZINI, M. in IPC Marketing Editora).
- Os valores foram ajustados de acordo com os novos dados do Censo 2010 do IBGE.
- Em 2015, as Classes A1/ A2 e as Classes D/E tiveram as informações unificadas ficando, respectivamente, Classes A e D.

TABELA 64 - CONSUMO PER CAPITA / ANO

Ano / Consumo	URBANO	RURAL
2010	14.005,51	1.525,87
2011	17.620,69	9.482,55
2012	21.000,96	14.366,72
2013	19.340,18	15.286,49
2014	22.480,27	17.096,24
2015	28.119,57	20.781,24
2016	28.499,79	20.517,23
2017	33.505,14	20.842,07

Fonte: IPC Marketing Editora in IPC MAPS 2017.

OBS.: Entende-se como área rural aquelas áreas de periferia dos municípios, onde não são oferecidos itens básicos, como energia elétrica, água e esgoto, asfalto/pavimentação. Dessa forma, estas são áreas pobres, que frequentemente recebem atenção da Prefeitura. A população residente na área urbanizada do Brasil, apenas como referência, saltou de 81,2%, em 2000, para 84,3%, em 2010. A ascensão social das classes D e E para a classe C contribuiu com este processo de urbanização do país e fez com que a população, que reside atualmente nestas áreas rurais, seja efetivamente aquela fatia da população mais pobre. Por isto, os valores de consumo per capita são decrescentes, em análises do ano atual versus anos anteriores (PAZZINI, M. in IPC Marketing Editora).

TABELA 65- SHOPPING CENTER EM JOINVILLE

SHOPPING	ENDEREÇO
Shopping Center Cidade das Flores	Rua Mário Lobo, 10 - Centro
Shopping Direto da Fábrica	Rua do Príncipe, 315 - Centro
Shopping Bavária	BR-101, Km 29 - Pirabeiraba
Centro Comercial Expoville	Rua XV de Novembro, 4.305 - Glória
Shopping Müller Joinville	Rua Senador Felipe Schmidt esquina Rua Pedro Lobo - Centro
Joinville Garten Shopping	Avenida Rolf Wiest, 333 (paralela a Av.Santos Dumont)
Shopping BIG Americanas	Av. Getúlio Vargas, 1446 – Bucarein

Fonte: SEPUD 2018

TABELA 66 - CUSTOS DE INVESTIMENTOS EM JOINVILLE

			Custo médio R\$	Custo médio R\$	Custo médio R\$
Atividade		Unidade	2016	2017	2018
Construções	Residencial (acabamento normal) CUB	m ²	1.644,49	1.744,20	1.747,12*
	Industrial (galpão) CUB	m ²	790,11	881,53	889,46
Transporte	Coletivo	pessoa	3,25 a 3,70	4,00 a 4,50	4,30 a 4,65
	Táxi	bandeirada	4,90	5,25	5,25
Água *	Residencial "A" 1 (social)	0 a 10 m ³	11,70	12,74	13,38
	Residencial "B" 1	0 a 10 m ³	28,78	31,34	32,91
	Comercial/Industrial/Públic a 1	0 a 10 m ³	42,27	46,04	48,35
	Industrial Especial *	0 a 5.000m ³	6,64 m ³	7,23 m ³	7,59



Esgoto		m ³	80% tarifa de água	80% tarifa de água	80% tarifa de água
Energia Elétrica **	Industrial B3 Baixa Tensão	kWh	0,44436	0,43142	0,45985
	Residencial B1 Baixa Tensão 30 até 100kw (baixa renda)	kWh	0,263064*	0,2525580*	0,25674
	Residencial B1 Baixa Tensão acima de 220 Kwh (baixa renda)	kWh	0,43844	0,42093	0,42779
	Residencial normal	kWh	0,43844	0,43142	0,45985
	Rural B2	KWh	0,29772	0,30199	0,32189
	Comercial B3 baixa Tensão	kWh	0,44436	0,43142	0,45985

Fonte: Sinduscon-Joinville-SC / PMJ / Gidion / Companhia Águas de Joinville / Celesc, SEINFRA 2018.

*Tarifa de água: valores da tarifa mínima correspondente ao consumo de até 10 m³

** Tarifa de energia elétrica: valores unitários por kWh sem impostos - <http://portal.celesc.com.br/portal>

CUB - novo cálculo SINDUSCON considerado de novembro para ser usado em dezembro; para o mês de janeiro de 2018 a informação foi calculada em dez 2017.

TABELA 67 - PRINCIPAIS PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS DE JOINVILLE

Categoria	Tipo
Metalmecânica	Aparelhos de ar condicionado, motores para embarcações, bombas centrífugas, chapas de aço, motores e motobombas, ferro fundido e maleável, fundidos em alumínio, hélices para embarcações, parafusos, porcas e arruelas, laminados de ferro e aço, torneiras de cobre, metais sanitários, motocompressores, tubos e conexões de ferro
Plásticos	Conexões de PVC, conexões plásticas, embalagens plásticas, peças plásticas para refrigeradores, mangueiras, utensílios domésticos
Têxtil	Agasalhos e uniformes, artigos têxteis esportivos, camisas e meias em geral, guarnições de cama, mesa e banho, malhas e artigos confeccionados, fios de algodão a cru e tinto, cordas
Madeireira	Acessórios para banheiros, brinquedos, carrocerias de madeira, esquadrias, moldes para fundição, móveis, peças para decoração interna, revestimentos de pisos e paredes
Tecnologia da informação	Soluções em Sistemas Integrados ERP, TIC - Tecnologia de Informação e Comunicação, Sistema Via Internet e as novas Plataformas de Comunicação, Sistemas de Automação Industrial e Comercial
Outros	Alimentos em conserva, aparelhos eletrodomésticos, bebidas e refrigerantes, doces e compotas, editorial e gráfico, folhagem e sementes, massas e alimentos em geral, perfumes, sabões e velas, químicos e farmacêuticos, sais de iodo, tabaco

Fonte: Perfil Socioeconômico de Joinville - 2004/ SEPUD 2018



TABELA 68 - SERVIÇOS DE HOTELARIA EM JOINVILLE

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Hotéis classificados e outros estabelecimentos	52	57	57	58	57	55	54	53
Leitos	5.117	5.117	4.563	6.154	6.254	6.220	6.409	6.513
Taxa de ocupação (média %)	53,96	55,48	55,7	55,18	58,21	54,78	48,95	49,38
Permanência em hotéis (dia)	1,85	1,85	1,99	2,1	2,3	2,18	2,02	1,92

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville Sindicato Viva Bem - Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Joinville e Região – 2017

TABELA 69 - COTAÇÃO DO DÓLAR NOS ANOS DE REFERÊNCIA

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Valor do Dólar em R\$	1,78	1,68	1,74	1,99	2,38	2,68	4,04	3,20	3,23

Fonte: Banco Central do Brasil, 2018.



6.4 AGRICULTURA

A base do setor primário do município de Joinville é a agricultura familiar, onde cerca de 97% das propriedades tem menos que 50 hectares. Destaca-se o cultivo de arroz irrigado, de banana e de hortaliças. A bovinocultura leiteira, presente em 68% das propriedades, proporciona liquidez a alguns estabelecimentos.

Por tratar-se da maior cidade do estado, Joinville proporciona um grande mercado consumidor, mas também atrai a força de trabalho do jovem da área rural para a indústria, o que tem refletido no aumento da idade média do agricultor na região.

A globalização da economia tem exigido a profissionalização e a diversificação desta exploração familiar.





AGRICULTURA FAMILIAR
FOTO SECOM



A piscicultura é uma atividade em franco desenvolvimento, e o município é o maior produtor estadual de pescado de água doce, oferecendo uma nova fonte de renda aos agricultores, que contam com duas estações de produção de alevinos. Atualmente, 58 produtores desenvolvem a atividade de forma comercial e 300 pescadores tem a atividade de pesca artesanal. A maioria dos pescadores existentes no município são associados à Colônia de Pescadores Z 32, localizada no Morro do Amaral.

A apicultura é desenvolvida por 160 produtores associados à Associação de Apicultores de Joinville (Apiville), com apoio da Fundação 25 de Julho.

Beneficiados pela beleza natural da encosta da Serra do Mar, da Floresta Tropical Atlântica e seus rios encachoeirados, os agricultores têm no turismo rural outro potencial de renda que vem sendo aproveitado em projetos como os da Estrada Bonita e da Região do Piraí.

Junto ao turismo rural vem se desenvolvendo, também, a indústria artesanal de alimentos, que agrega valor ao produto da agricultura.

Novas técnicas agrícolas também têm proporcionado aumento de eficiência no meio rural, tais como o cultivo protegido de olerícolas e a rizipiscicultura.

O agricultor conta também com uma estrutura municipal de apoio. Trata-se da Fundação Municipal 25 de Julho, que tem a função de desenvolver o serviço de treinamento e assistência técnica, além do apoio nas áreas de mecanização pesada e controle de simúlideos (borrachudo).

A zona rural de Joinville possui uma área de 89.549 ha, utilizados como lavouras, reflorestamentos, pastagens e florestas. Veja distribuição na próxima tabela.

160

A apicultura é desenvolvida por 160 produtores associados à Associação de Apicultores de Joinville (Apiville), com apoio da Fundação 25 de Julho.





PISCICULTURA
FOTO SECOM



TABELA 70 - COMPOSIÇÃO DA ÁREA RURAL DE JOINVILLE (POR HECTARE)

Descrição	Área em ha
Lavouras temporárias	3.829
Lavouras permanentes	1.815
Lavouras em descanso	279
Pastagens nativas	8.795
Pastagens cultivadas	7.578
Capoeira	1.622
Matas cultivadas	1.103
Mata nativa	1.459
Área rural	26.480
Área agricultável	63.069
Outras	89.549

Fonte: Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho / Levantamento Agropecuário de Santa Catarina – 2012

Considerando que a base do setor primário do município de Joinville é a pequena propriedade familiar, a estrutura fundiária baseia-se predominantemente em pequenas propriedades.

TABELA 71 - ESTRUTURA FUNDIÁRIA (POR HECTARE)

GRUPO	Nº DE ESTABELECIMENTOS	%
Menos de 01 ha	242	14
01 a 02 ha	133	8
03 a 05 ha	166	10
06 a 10 ha	220	13
11 a 20 ha	445	26
21 a 50 ha	418	24
51a 100 ha	52	3
101 a 200 ha	19	1
201 a 500 ha	13	1
501 a 1000 ha	4	0,2
1001 a 5000 ha	3	0,1
TOTAL	1.715	100



ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS

O setor agropecuário de Joinville tem relevante participação na produção agrícola da região, de abrangência da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joinville, que envolve também os municípios de Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Garuva, Itapoá, São Francisco do Sul e São João do Itaperiú, possuindo aproximadamente 1.715 estabelecimentos agropecuários. O município é responsável na região por 41% da produção de arroz, 22% da produção de banana, 54% da produção de cana-de-açúcar e 47% da produção de aipim. Dentre outras atividades agropecuárias se destaca a olericultura, floricultura, produção de palmáceas, piscicultura, avicultura, apicultura, bovinocultura de leite e de corte, pesca artesanal, e o próprio turismo rural. O setor agrícola de Joinville desempenha importante função social, econômica e ambiental na região.

Por conta da origem européia, principalmente dos imigrantes alemães, o meio rural traz consigo uma tradição na pecuária leiteira, caracterizada por pequenas propriedades rurais, nas quais o leite está diretamente ligado à alimentação e à renda familiar. Com o passar dos anos, a atividade leiteira tem sofrido, em nível regional, um desgaste decorrente de vários fatores socioeconômicos, ocasionando dispersão tanto em termos de produção como de comercialização deste produto. A pecuária de corte está representada por algumas iniciativas de produtores detentores de áreas maiores, bem como por algumas empresas privadas.

41%

O município é responsável na região por 41% da produção de arroz, 22% da produção de banana, 54% da produção de cana-de-açúcar e 47% da produção de aipim.

Fonte: Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Municipal: compromisso com o futuro, pp. 18-19.





PESCA ARTESANAL

FOTO DIVULGAÇÃO

TABELA 72 - PISCICULTURA EM JOINVILLE

Peixes	Quantidade	Unidade
Lâmina d'água	202	hectare
Produção	2.005.400	tonelada
Viveiros	1.710	número
Produtores amadores	264	número
Produtores profissionais	74	número

Fonte: SAMA 2018. Dados referentes à safra 2016

TABELA 73 - PESCA ARTESANAL EM JOINVILLE

Pesca	2014	2016
Embarcações (número)	215	215
Pescadores ativos (número)	300	290
Produção (toneladas)	500	500
Pescadores assistidos (número)	45	40
Colônia de Pescadores*	-	1

Fonte: SAMA/ Epagri 2018.



TABELA 74 – REBANHO POR TIPO

Tipo de rebanho	2010	2011	2013	2014	2015	2016	2017
Bovino	12.486	13.215	13.191	13.746	14.607	14.864	14.843
Equino	840	1.724	1.613	1.774	2.055	2.118	2.074
Bubalino	150	-	174	167	181	114	114
Asinino	13	27	11	9	9	9	9
Muar	10	10	11	10	13	13	13
Suíno	3.650	4.508	4.374	2.837	3.193	2.081	1.711
Caprino	1.800	2.728	2.592	355	305	305	306
Ovino	1.900	2.648	1.952	438	736	815	861
Galos, frangos e pintos	120.000	40.000	-----	70.327	-	-	-
Galinhas	150.000	160.000	23.3257	-	201.901	291.244	273.345
Codornas	1.000	1.067	5.476	4.706	2.806	2.806	2.806
Coelhos	50	85	286	311	159	158	205
Marreco	-	-	-	-	254	255	258
Pato	-	-	-	-	831	471	471

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal 2012/CIDASC, SAMA 2018.

TABELA 75 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Produto/Ano	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Agricultura								
Arroz (em casca) (Ton)	19.500	19.500	22.000	23.300	21.378	19.460	19.460	22.120
Batata-doce (Ton)	-	1.200	600	600	600	650	-	-
Batata-inglesa (Ton)	1.250	1.250	300	300	100	80	-	-
Cana-de-açúcar (Ton)	-	16.000	25.000	25.000	50.000	40.000	84.000	84.000
Mandioca (Ton)	11.250	11.250	18.000	20.400	6.500	15.000	20.400	20.400
Milho (em grão) (Ton)	240	240	240	240	300	280	-	-
Fruticultura								
Tomate (Ton)	-	-	100	100	60	50	-	-
Banana (cacho) (Ton)	24.300	19.800	24.150	19.500	15.225	23.450	24.150	24.390
Maracujá (Ton)	-	-	60	60	50	40	62	-
Palmáceas (hastes)	-	-	-	-	-	-	2.266.000	*1.975.000
Palmito (Ton)	160	300	1.200	1.500	4.300	8.000	-	-
Mel (kg)	130.662	99.442	99.941	87.409	121.145	140.843	2.2425	107.043
Flores (un)	-	-	-	-	-	-	1.220.000	-
Olericultura (Ton)	-	-	-	-	-	-	1.120	-

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal 2012 / Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2017. SAMA 2018

TABELA 76 - AGROINDÚSTRIA ARTESANAL DE ALIMENTOS

ÁREA (Empregos diretos)	UNIDADES	EMPREGOS DIRETOS
Panificação (pães, bolachas, cucas, bolos) e massas	24	66
Produtores de melado, muss	8	45
Produtores de aipim descascado	17	48
Produtores de geleias	4	8
Produtores de conservas	2	12
Produtores de polpa	1	4
Total	56	183

Fonte: SAMA 2018 * dados referentes ao ano de 2017

TABELA 77 - QUANTIDADE DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS NO CEASA (KG)

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Média anual	3.471.217	3.522.906	3.511.202	3.469.344	3.370.300	3.356.409	2.919.653	2.855.966
Volume comercializado	41.654.602	42.274.877	42.134.433	41.632.135	40.443.609	40.276.910	35.035.830	34.271.597

Fonte: SAMA 2018

TABELA 78- PRODUTORES RURAIS COMPROMETIDOS COM O TURISMO RURAL

PRODUTORES	ATIVIDADES	PRODUTOS
Região da Estrada Bonita		
- Grünwald Restaurante/Pousada	Comércio	Alimentação e hospedagem
- Hotel Mews	Comércio	Hospedagem
- Restaurante Tia Martha	Comércio	Alimentação
- Anjo Kersten	Comércio e lazer	Passeio de trator, produção de melado, caldo-de-cana, museu agrícola e turismo pedagógico
- Família Hattenhauer	Comércio e lazer	Pesque-pague, produtos coloniais, hospedagem e quiosques com churrasqueiras
- Restaurante Gehrman	Comércio e lazer	Café rural e almoço caseiro em panela de barro, piscina e eventos
- Pesque- Pague Debatin	Lazer	Pesque-pague
- Olinda Kersten	Produção e comercialização	Produtos coloniais - pães, cucas, biscoitos e Geleias
- Recanto Estrada Bonita	Comércio e lazer	Comércio, alimentação, quiosques com churrasqueiras
- Recanto das Palmeiras	Lazer	
Região do Pirai		
- Família Pogan	Comércio	Produção e venda de queijo, nata e leite



- Pesque-Pague Pirai	Comércio e lazer	Pescaria e alimentação
- Sítio dos Araribás	Comércio e lazer	Ervas Medicinais
- Núcleo Ecológico Mutucas	Educação Ambiental	Educação Ambiental
- Parque Aquático Cascata do Pirai	Lazer	Piscinas
- Parque Aquático Water Valley	Lazer	Piscinas
- Parque Ecológico Caminho das Águas	Lazer	Piscinas
- Rancho Alegre	Lazer	Eventos e turismo pedagógico
- Joinville Off-Road Park	Lazer	Piscina, pesque-pague, trilha
- Recanto das Arrozeiras	Lazer	Eventos, camping e turismo pedagógico
- Recanto Ribeirão das Pedras	Lazer	Quiosques, churrasqueiras, camping e piscinas naturais
- Wasser Park	Lazer	Piscinas
- Pesque-Pague Roda D'Água	Lazer	Pescaria
- Café Rural Família Roos	Produção e comercialização	Café rural, produção e venda de pão caseiro, geleias, bolachas.
- Família Jacobi	Produção e comercialização	Produção de melado, geleias, trilhas
- Família Polzin	Produção e comercialização	Produção de leite, queijo, geleia, banana e galinha caipira
- Família Schroeder	Produção e comercialização	Frango orgânico, pescaria, trilhas, eventos, alimentação e turismo pedagógico
-Chácara Zoller	Lazer	Trilhas e banho de rio
-Vale do Ouro	Lazer	Trilhas, passeio a cavalo, cachoeiras e turismo pedagógico
Região do Quiriri		
- Pesque-Pague Lagoa Corimba	Lazer	Pesque-pague
- Recanto do Vô Nereu	Lazer	Quiosques, churrasqueiras, campo de futebol e camping
- Recanto Vale das Nascentes	Lazer	Salão para eventos, piscina, campo de futebol, trilha e turismo pedagógico
- Chalés da Família Waltmann	Produção e comercialização	Produção de banana orgânica, pousada, espaço para eventos e trilhas
- Flores Neitzel	Produção e comercialização	Flores
Região da Estrada Dona Francisca		
- Hotel Angler Hof	Comércio	Hospedagem

- Hotel e Restaurante Hubener	Comércio	Hospedagem e alimentação
- Lanchonete Rio da Prata	Comércio	Lanches e produtos coloniais
- Rancho Pé da Serra	Comércio	Espaço para eventos
- Restaurante e Lanchonete Max Moppi	Comércio	Alimentação e produção de cachaça
- Restaurante Serra Verde	Comércio	Alimentação
- Hotel Fazenda Dona Francisca	Comércio e lazer	Hospedagem, passeio a cavalo, charrete, carroça, trilhas, cachoeira
- Recanto da Serra	Lazer	Pesque-pague
- Edite Piske	Produção e comercialização	Produção de raiz forte, chucrute e geleias
- Fábrica de Brinquedos Schultze	Produção e comercialização	Produção de brinquedos de madeira
Sítio Canela Preta	Lazer	Turismo pedagógico
Estrada do Pico		
- Pesque-Pague Q Lagoa	Lazer	Pesque-pague
- Alambique Fleith	Produção e comercialização	Produção de cachaça
- Chácara Xanadú	Lazer e comercialização	Pesque-pague, alimentação
- Chácara São Francisco	Lazer	Restaurante, pesque-pague
- Sidney Sabel Eventos	Lazer	Área de eventos, com churrasqueira e campo de futebol
- Recanto Davet	Lazer	Restaurante, quiosques, tobogã e rio e piscina para banho
Estrada Rio da Prata		
- Pesque-Pague 7 Lagoas	Lazer	Pesque-pague
- Apiário Pfau	Produção, comercialização, educação ambiental e lazer	Mel e turismo pedagógico
- Pesqueiro Vale das Montanhas	Lazer	Pesque-pague
Estrada Izaack		
- Sítio Vó Bia	Lazer e educação ambiental	Quiosques, trilha, quadra poliesportiva e turismo pedagógico
Estrada Rio do Júlio		
- Hotel Vale das Hortências	Lazer e hospedagem	Piscina, trilha, passeio a cavalo
Estrada Mildau		
- Família Wiezbicki	Produção e comercialização	Pães,ucas, biscoito, frango orgânico, e turismo pedagógico
- Sítio do Jacob	Produção, comércio e lazer	Produção de frango orgânico, trilha, alimentação
Região da Estrada da Ilha		
- Empório da Ilha	Comércio	Pizzaria e eventos



- Rancho Timbé	Comércio	Espaço para eventos
- Agrícola da Ilha	Comércio e lazer	Produção e comercialização de flores e plantas e turismo pedagógico
- Golf Club Joinville	Comércio e lazer	Restaurantes e campo de golfe
- Orquidário Purpurata	Comércio e lazer	Orquídeas
- Centro Eqüestre Leme	Lazer	Área para eventos e hipismo
- CTG e Fazenda Chaparral	Lazer	Área de eventos e pista para provas de laço e turismo pedagógico
- Família Holz	Lazer	Espaço para eventos e turismo pedagógico
- Anturioville	Produção e comércio	Antúrios e turismo pedagógico
- Chácara Schulz	Produção e comércio	Produção e comercialização de plantas e flores
- Denir Neitzel	Produção e comércio	Geleias
- Ilca Pães e Doces	Produção e comércio	Pães, bolos e doces
- Nippon Bonsai	Produção e comércio	Bonsai

Fonte: Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville 2017



REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. 7ª. edição, revista, ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris. 2004. 1160 p., pp. 621 - 675.
- Atlas Ambiental de Santa Catarina (GAPLAN, 1986)
- Atlas ambiental da região de Joinville: complexo hídrico da Baía da Babitonga / 2ª edição, Fatma, 2003.
- Código Municipal do Meio Ambiente. Lei complementar nº 29, de 14 de junho de 1996. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville, 1996. 53 p.
- COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 MUNICIPAL. Agenda 21 Municipal: compromisso com o futuro. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville, 2ª. Ed. Rev., 1998. 143 p., pp. 13-19.
- CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.
- CORRÊA, Roseana Maria, ROSA, Terezinha Fernandes da et al. História dos Bairros de Joinville - Fundação Cultural de Joinville - Arquivo Histórico de Joinville. 1ª Edição 1992.
- EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. Gerência Regional de Joinville. Relatório Anual: 2008. Joinville, SC: Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - Joinville. Governo do Estado de Santa Catarina. Dez. 2008. 28 p., p.15.(Adaptado).
- Escola Técnica Tupy / DT Consultores. Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina. ATLAS AMBIENTAL da Região de Joinville: complexo hídrico da baía da Babitonga. Coordenação de Joachim L. W. Knie. 2ª. Edição. Florianópolis: FATMA/GTZ, 2003. 168 p. il. .
- Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho / Levantamento Agropecuário de Santa Catarina – 2009
- FUNDEMA. Fundação Municipal do Meio Ambiente. Proposta para o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro - PMGC. Prefeitura Municipal de Joinville: Joinville. Novembro. 2007. 1 vol. Não paginado.
- Guia Quatro Rodas 2010. Editora Abril. São Paulo. 2010.
- HERKENHOFF, Elly. Era uma vez um simples caminho. Joinville: Fundação Cultural, Mar. 1987. Impressão: Gráfica Meyer S.A.. Joinville/SC. Capa: Luiz Carlos Borba. 225 p.
- HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville/SC e suas implicações no processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo - 2001



- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville: primeiros habitantes. Prefeitura Municipal, Fundação Cultural, Museu Arqueológico do Sambaqui. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2010
- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville Cidade em Dados 2015. Prefeitura Municipal, Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville (IPPUJ)
- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville Cidade em Dados 2016. Prefeitura Municipal, Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville (IPPUJ)
- Lei Complementar nº 27/96, em conjunto com as Leis Complementares nº 34/96 e nº43/97, Zoneamento e Uso Solo.
- Lei Complementar nº 470, de 9 de janeiro de 2017 - Instrumento de Controle Urbanístico - Estruturação Territorial –LOT.
- Lei Complementar nº 365, de 19 de dezembro de 2011 – Pró-Empresa
- OAP - CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA. Zoneamento ecológico-econômico das áreas de proteção ambiental Serra Dona Francisca e Quiriri. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville/SAMA - Secretaria de Saneamento, Águas, Meio Ambiente e Agricultura, jul. 2004. v. I e II. 1 CD-ROM. Textos / 1- Apresentação a Meio Físico. Fundema 2009.
- OLIVEIRA e GONÇALVES (2001) apud SILVEIRA, W. N. Análise histórica de inundação no município de Joinville - SC, com enfoque na bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte. UFSC: Florianópolis. 2008. 184 p./ Laboratório de Meteorologia da Univille, 2009
- Plano de Estruturação Urbana - PEU/87. Joinville. 1987
- Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro - proposta técnica, 2007.
- Plano Diretor de Joinville - 2008
- SILVEIRA, W. N. Análise histórica de inundação no município de Joinville - SC, com enfoque na bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte. UFSC: Florianópolis. 2008. 184 p.
- SOCIEDADE AMIGOS DE JOINVILLE (Org.). Álbum do Centenário de Joinville: 1851 - 9 de março - 1951. In: KELLER, Paul Hellmuth. Joinville na Arquitetura. Confeccionado na Gráfica Mundial Limitada. Curitiba, PR. 322 p.



REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS DE INTERNET

- AccuWeather.com © 2018
- Anasps-SC <http://sc.anasps.org.br>
- Assessoritec www.assessoritec.com.br - acesso em novembro de 2017
- Balança Comercial Brasileira por Município <http://www.mdic.gov.br/sitio/> acesso em 16/01/2018
- Câmara de vereadores www.cvj.sc.gov.br - acesso em 03/11/2017
- CEDUP www.cedup.com.br
- Cefet <http://www.joinville.ifsc.edu.br/website/> consulta em 28/01/2017
- Detran - SC Disponível em <http://www.detran.sc.gov.br/estatistica/estatistica.htm> - acesso em janeiro de 2018
- Educaville www.educaville.com.br - acesso em 5/12/2017
- Escola Técnica Tupy <http://www.sociesc.org.br> consulta em 10/11/2017
<http://www.sociesc.org.br/pt/ensino-tecnico/index.php?cidade=1&ecr=10> consulta em 5/11/17
- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE disponível em www.fipe.com.br
- FUNDEMA - Fundação Municipal do Meio Ambiente. Serviços. Educação Ambiental. Joinville, SC:
- Prefeitura Municipal de Joinville. Disponível em:
<http://www.fundema.sc.gov.br/>. Acesso em: 22/04 2009.
- IBGE - Estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais - 2013. IBGE, Censos Demográficos e Contagem Populacional; 1960, 1970, 1980,1991, 2000, 2010 disponíveis em <http://www.ibge.gov.br/>
- IBGE Cidades, disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/fontes.php?lang=> acessado em janeiro de 2014
- Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC <http://www.joinville.cefetsc.edu.br>
- ISO - Instituto Nacional de Estudos E Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sinopse Estatística da Educação Básica 2015.(on line) Brasília : Inep, 2016. Citado em 2018/03/21 Disponível em <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica-sinopse-sinopse>
- Jornal do Município nº 928 de 20 de abril de 2012.
- Ministério da Justiça - www.mj.gov.br - acesso em 01/07/2010
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secex-Secretaria de Comércio Exterior disponível em
<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076> acesso em 01/ 2018



- Ministério do Trabalho e Emprego 2015. www.mte.gov.br e http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_isper/index.php# - acesso em janeiro de 2015 e 2018
- MS/SE/Datasus -Estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo www.datasus.gov.br - acesso em janeiro de 2015
- <http://www.museodoferrodepassar.com.br> acesso em 8 de abril de 2013
- http://www.sppert.com.br/Brasil/Santa_Catarina/Joinville/Turismo/Cultural/Museus/Outros_museus/ acesso em 8 de abril de 2013
- Porto de São Francisco
- <http://www.apsfs.sc.gov.br/index.php?area=institucional&sub=autarquia> consulta em 2017
- Porto de Itapoá - <http://www.portoitapoa.com.br/> consulta em 2017
- Polícia Civil www.pc.sc.gov.br - acesso em 13/03/2018
<http://www.policiacivil.sc.gov.br/institucional/policia-civil>
- Polícia Federal www.pf.gov.br - acesso em 13/03/2018
- Polícia Militar www.pm.sc.gov.br - acesso em 13/03/2018
<http://www.pm.sc.gov.br/cidadao/endereco-das-unidades.html>
- Telefonia www.anatel.gov.br Anatel - acesso em 2018/01
- Tribunal Regional Eleitoral - www.tre.sc.gov.br acesso em 01/02/2018
http://www.tre-sc.gov.br/site/fileadmin/arquivos/eleicoes/estatistica_eleitoral/estat_offline/locais.htm
- INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/santa-catarina/aeroporto-de-joinville.html> consulta em 02/02/2018
- Redação Terra <http://noticias.terra.com.br/brasil/noticias/0,,O1152578-EI306,00-Entenda+o+calculado+do+IDH+e+seus+indicadores.html> consulta em janeiro de 2013
- RUMO ALL Logística - http://pt.rumolog.com/conteudo_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=27062 consulta em 14/02/2018
- Revista Exame - <https://exame.abril.com.br/brasil/as-100-cidades-mais-inteligentes-e-conectadas-do-brasil/> Consulta em 22/3/ 2018
- Tribunal Superior Eleitoral janeiro de 2015 e janeiro de 2018 - <http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/estatistica-do-eleitorado-por-sexo-e-grau-de-instrucao> consulta em 13/3/2018; <http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/evolucao-do-eleitorado> ; <http://www.tse.jus.br/eleitor-e-eleicoes/estatisticas/estatisticas-de-eleitorado/consulta-quantitativo>
- Sistema de Informações Municipais Georeferenciadas - SIMGeo-
[Http://geoprocessamento.joinville.sc.gov.br/](http://geoprocessamento.joinville.sc.gov.br/) consulta em janeiro de 2018
- Urban Systems - <http://www.urbansystems.com.br/reports/ler/conheca-o-estudo-completo-do-ranking-connected-smart-cities-2017> /https://www.dropbox.com/s/113h0xk71n8b7qr/Ranking_CSC_2017.pdf?dl=0 Consulta em 22/03/2018



FONTES

FONTES DIRETAS DE INFORMAÇÃO

- 62º BI - Batalhão de Infantaria
- ACE - Faculdade Guilherme Guimbala
- ACIJ – Associação Empresarial de Joinville
- Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgotos de Joinville (AMAE)
- Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- Ambiental Saneamento e Concessões Ltda.
- Anhanguera Educacional S.A. Joinville
- Apiville - Associação dos Apicultores de Joinville
- Assessoria Universitária Pedagógica de Extensão - AUPEX (Uniasselvi e UCB)*
- Assessoritec - Instituto Tecnológico
- Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão
- Associação Educacional Luterana Bom Jesus/ IELUSC
- Associação Comercial e Empresarial de Joinville (Acij)
- Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (Acomac)
- Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média empresa (Ajorpeme)
- Associação dos Loteadores de Joinville (Aloj)
- Banco Central do Brasil
- Biblioteca Pública Prefeito Rolf Colin
- Brasil em Foco -Target Marketing Ltda - 2014
- Câmara de Dirigentes Logistas de Joinville (CDL)
- Ceasa
- Celesc Distribuição S/A
- Centro Hospitalar Unimed
- Colégio Cenecista José Elias Moreira - Cnec
- Companhia Águas de Joinville
- Departamento de Trânsito e Transporte (Detrans)
- Companhia de Gás Santa Catarina - (SCGÁS)



- Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
- EAD - Universidade Federal de Santa Catarina Pólo Joinville
- EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
- Educare
- Educaville
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A (Epagri)
- Escola Técnica Tupy
- EXATHUM - Faculdade Interativa
- Faculdade Cenecista de Joinville (FCJ)
- Faculdade de Tecnologia SENAI
- Fundação Cultural de Joinville (FCJ) Museu Arqueológico de Sambaqui; Arquivo Histórico de Joinville
- Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho
- Fundação Pró-Rim
- Gidion
- IBPEX Joinville
- Instituto Joinville Jazz
- Instituto de Ensino Superior Santo Antônio (INESA)
- Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC campus Joinville
- Instituto Superior Tupy (IST)
- IPC Marketing Editora in IPC MAPS 2017/01
- Painel Instituto de Pesquisas
- Prefeitura Municipal de Joinville
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- PASEBUS
- Polícia Civil de Santa Catarina
- Polícia Militar de Santa Catarina
- Polícia Federal
- Santa Catarina Turismo (Santur)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DATASUS)



- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria de Assistência Social (SAS)
- Secretaria de Comunicação (SECOM)
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria de Estado da Educação: Assessoria de comunicação
- Secretaria de Estado da Fazenda / Diretoria de Contabilidade Geral
- Secretaria de Gestão de Pessoas
- Secretaria de Habitação
- Secretaria de Infraestrutura Urbana (SEINFRA)
- Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente (SAMA)
- Secretaria de Meio Ambiente (SEMA)
- Secretaria Estadual de Saúde (SES) - SC, Caderno de Informações de Saúde 2017
- Secretaria Municipal de Fazenda / contabilidade / Cadastro técnico / Alvará
- Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública – (SEPROT)
- Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (SEPUD)
- Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (SIDASC)
- Agência de Desenvolvimento e Integração Regional (ADR)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
- Sindicato das Escolas Particulares de Joinville (Sinpronorte)
- Sindicato dos Bancários Região de Joinville 2018
- Sindicato dos Radialistas Profissionais do Norte e Nordeste de Santa Catarina 2017
- Sindicatos de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Joinville e Região 2017
- Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON)
- Transtusa
- União Sindical de Joinville
- Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Campus Joinville
- Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC)





JOINVILLE

**CIDADE
EM DADOS
2018.**

PROMOÇÃO ECONÔMICA



Prefeitura de
Joinville